

ÚLTIMAS NOTÍCIAS DO COI

Search News

Go

OPTIONS

Presidente do COI Thomas Bach: "Não há lugar para dopados se esconderem"



©Getty Images

18/05/2016

As recentes alegações contra o laboratório antidoping credenciado pela WADA in Sochi são muito detalhadas e, portanto, preocupantes. Como elas envolvem os Jogos de Inverno Sochi 2014, o Comitê Olímpico Internacional (COI) tem todo o interesse no esclarecimento total e rápido das alegações.

Portanto, pedimos à WADA que faça uma investigação abrangente e envie um relatório completo para o COI. O próprio COI está e continuará contribuindo para resolver essas alegações com as medidas cabíveis em seu poder. Assim sendo, o COI instruirá o Laboratório Antidoping de Lausanne, onde as amostras coletadas em Sochi ficam armazenadas por dez anos, para que proceda em suas análises, junto com a WADA, da forma mais sofisticada e eficiente possível.

O COI já solicitou também ao Comitê Olímpico Russo que empreenda todos os esforços para garantir total cooperação do lado russo com a investigação da WADA. O COI colocou seu Diretor Médico e Científico, que é também um medalhista Olímpico, à disposição da investigação da WADA.

Caso a investigação prove que as alegações são verdadeiras, isso poderá representar uma nova e chocante dimensão em doping, com um nível de criminalidade sem precedentes. Não pode haver dúvidas – e nenhum atleta limpo do mundo pode duvidar – de que o COI reagiria com seu recorde comprovado de política de tolerância zero, não apenas em relação aos atletas individuais, mas a toda a comitiva em torno desses atletas, com o que estiver a seu alcance. Essa ação poderá ir desde a exclusão Olímpica permanente para todos os implicados, até severas sanções financeiras e aceleração de exclusão de Federações Nacionais inteiras, como a exclusão que já existe da Federação Russa de Atletismo pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF).

ent Thomas Bach Statement

QQS)



Os resultados da investigação da WADA também afetarão em muito a natureza da participação dos atletas russos nos Jogos Olímpicos Rio 2016. Caso haja evidência de um sistema organizado contaminando outros esportes, as Federações Internacionais e o COI teriam que tomar a decisão difícil entre responsabilidade coletiva e justiça individual. Teria que ser considerado se em federações tão 'contaminadas' a presunção de inocência dos atletas ainda se aplicaria, se o ônus da prova poderia ser invertido. Isso poderia significar que os atletas envolvidos teriam que demonstrar que o seu recorde de testes internacionais e independentes está em conformidade com as regras de sua Federação Internacional e do Código Mundial Antidopagem, provando o mesmo nível de desempenho no campo com seus competidores.

Com relação a isso, o COI já provou sua determinação meses atrás – independentemente de qualquer esporte ou qualquer nação – decidindo testar novamente amostras específicas selecionadas dos Jogos Olímpicos de Beijing 2008 e Londres 2012, de acordo com as mais recentes normas científicas disponíveis. Essa ação decisiva irá certamente impedir que atletas dopados participem dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

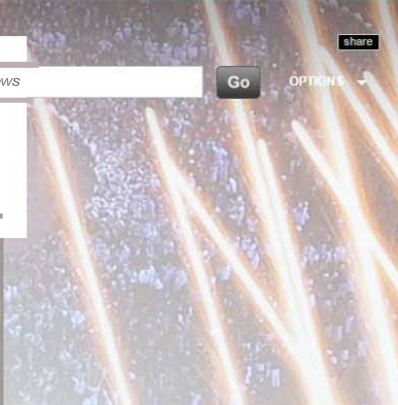
À parte dessas últimas alegações, o COI já havia solicitado, em outubro de 2015, que todo o sistema antidoping ficasse independente das organizações esportivas e, para os Jogos Olímpicos de 2016, delegou para o Tribunal Arbitral Esportivo (TAS) todo o seu sistema de sanções.

Com todas essas medidas dentro da nossa política de tolerância zero, provamos que a proteção dos atletas limpos, livres de doping e corrupção e de todos os tipos de manipulação e suspeitas infundadas, está no cerne de nossos esforços. Como atleta Olímpico, toda essa luta pelos atletas limpos me atinge pessoalmente. Meus primeiros passos como representante internacional de atletas foi defendendo um pedido de banimento vitalício para os aqueles que enganam com doping.

Por causa do meu histórico, entendo as muitas solicitações emocionais que estão sendo feitas por atletas neste momento. Como atletas, também defendemos o fair play. Por isso, devemos dar uma chance justa para todos. Isso significa que precisamos primeiro determinar todos os fatos e então agir com decisão baseados nesses fatos. Devemos isso a todos os atletas limpos do mundo. Devemos isso a nossos Valores Olímpicos.

Thomas Bach
Presidente do
COI

Tweet Like 90



Med a Resources
All about the IOC

FEATURED STORIES

RD 2016
Torch Relay gets
under way as
111m
Olympia

Bolt gunning for
"triple triple" at Rio

IOC VIDEOS

IOC President
kicks off one
year to go...with
Olympians on the
beach in Rio de
Janeiro
0:37

Malaysian
Youth Olympic
hopefuls spurred
on by IOC
President
2:19

Traditional
welcome for IOC
President in
Auckland, New
Zealand, at the
new National
Olympic
Committee HQ
2:07

show More videos

DISCOVER THE BEST PHOTOS OF NANJING 2014



show More photos